



# PBA

## Projeto Básico Ambiental

**Versão Final**  
**Setembro de 2011**

### VOLUME III TOMO 2

- Plano de Relacionamento com a População
- Plano de Saúde Pública
- Plano de Valorização do Patrimônio



## Nota do IBAMA

Esta fase do licenciamento ambiental – Licença de Instalação – se caracteriza pela análise, monitoramento e acompanhamento das ações propostas no Projeto Básico Ambiental (PBA). Neste documento são apresentados diversos planos, programas e projetos cujos principais objetivos são a mitigação e a compensação dos impactos negativos e a potencialização dos impactos positivos gerados pela Usina de Belo Monte.

O PBA aqui apresentado foi aprovado pelo IBAMA após uma série de discussões com o empreendedor e tem como objetivo específico orientar a implementação das ações previstas.

É preciso ressaltar o dinamismo do licenciamento ambiental assim como do próprio PBA. Neste sentido, a qualquer tempo o Ibama poderá, de acordo com os monitoramentos e acompanhamentos propostos, alterar, propor ou acordar ações que minimizem dificuldades ou potencializem soluções, antes não previstas neste documento.

Por sua vez, o PBA define critérios para atendimento da população atingida e prevê mecanismos de participação da sociedade. Dentre estes, destaca-se o Fórum de Acompanhamento Social, com diversas comissões para tratar assuntos específicos afetos à evolução dos planos, programas e projetos desenvolvidos no âmbito do PBA. Este mecanismo de validação social é importante aliado para que o empreendimento sirva como um catalizador no processo de desenvolvimento da região, ao mesmo tempo em que garante a presença e dá voz às entidades sociais das populações diretamente afetadas, e portanto interessadas, pelo empreendimento.

A disponibilização de cópias do PBA para consulta da população interessada atende a uma exigência estabelecida pelo IBAMA na Licença de Instalação da UHE Belo Monte.

**SUMÁRIO**

7.	PLANO DE RELACIONAMENTO COM A POPULAÇÃO .....	8
7.1.	Programa de Orientação e Monitoramento da População Migrante .....	8
7.1.1.	Introdução .....	8
7.1.2.	Justificativa .....	8
7.1.3.	Objetivo .....	12
7.1.4.	Metas .....	13
7.1.5.	Etapa do Empreendimento na Qual Deverá ser Implantado.....	13
7.1.6.	Área de Abrangência.....	13
7.1.7.	Base Legal e Normativa .....	14
7.1.8.	Metodologia .....	15
7.1.9.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	15
7.1.10.	Apresentação dos Resultados/Produtos a Serem Gerados.....	23
7.1.11.	Equipe Técnica Envolvida .....	24
7.1.12.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	26
7.1.13.	Avaliação e Monitoramento .....	28
7.1.14.	Responsável pela Implementação.....	30
7.1.15.	Cronograma Físico.....	30
7.1.16.	Profissionais Responsáveis pela Elaboração do Programa ou Projeto.....	32
7.1.17.	Referências Bibliográficas .....	32
7.1.18.	Anexos .....	32
7.2.	Programa de Interação Social e Comunicação.....	39
7.2.1.	Introdução .....	39
7.2.2.	Justificativa .....	39
7.2.3.	Objetivo .....	40
7.2.4.	Metas .....	41
7.2.5.	Etapas do Empreendimento nas Quais Deverá ser Implementado.....	41
7.2.6.	Área de Abrangência.....	41
7.2.7.	Base Legal Normativa .....	41
7.2.8.	Metodologia .....	42
7.2.9.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	45
7.2.10.	Apresentação dos Resultados / Produtos a Serem Gerados.....	50
7.2.11.	Equipe Técnica Envolvida .....	51
7.2.12.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	51
7.2.13.	Avaliação e Monitoramento .....	53
7.2.14.	Responsável pela Implementação.....	54
7.2.15.	Parcerias Recomendadas .....	55
7.2.16.	Cronograma Físico.....	55
7.2.17.	Profissionais Responsáveis pela Elaboração do Programa ou Projeto.....	62
7.2.18.	Referências Bibliográficas .....	62
7.2.19.	Anexos .....	63
7.3.	Programa de Educação Ambiental de Belo Monte .....	84
7.3.1.	Introdução .....	84
7.3.2.	Justificativa .....	85
7.3.3.	Objetivos .....	87
7.3.4.	Metas .....	88
7.3.5.	Etapas do Empreendimento nas Quais Deverá ser Implementado.....	89
7.3.6.	Área de Abrangência.....	89

7.3.7.	Base Legal e Normativa .....	90
7.3.8.	Metodologia .....	91
7.3.9.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	94
7.3.10.	Apresentação dos Resultados/Produtos a Serem Gerados.....	102
7.3.11.	Equipe Técnica Envolvida .....	103
7.3.12.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	105
7.3.13.	Avaliação e Monitoramento .....	106
7.3.14.	Parcerias Recomendadas .....	108
7.3.15.	Responsável pela Implantação .....	108
7.3.16.	Cronograma Físico.....	109
7.3.17.	Profissionais Responsáveis pela Elaboração do Programa ou Projeto.....	110
7.3.18.	Referências Bibliográficas .....	110
7.3.19.	Anexos .....	110
7.4.	Programa de Monitoramento dos Aspectos Socioeconômicos .....	134
7.4.1.	Introdução .....	134
7.4.2.	Justificativa .....	134
7.4.3.	Objetivos .....	136
7.4.4.	Metas .....	137
7.4.5.	Etapas do Empreendimento nas Quais Deverá ser Implantado .....	137
7.4.6.	Área de Abrangência.....	137
7.4.7.	Base Legal e Normativa .....	139
7.4.8.	Metodologia .....	139
7.4.9.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	141
7.4.10.	Apresentação dos Resultados/Produtos a Serem Gerados.....	143
7.4.11.	Equipe Técnica Envolvida .....	144
7.4.12.	Interface com Outros Planos, Programas e Projetos.....	146
7.4.13.	Avaliação e Monitoramento .....	148
7.4.14.	Responsável pela Implementação.....	153
7.4.15.	Parcerias Recomendadas .....	153
7.4.16.	Cronograma Físico.....	154
7.4.17.	Profissionais Responsáveis pela Elaboração do Programa ou Projeto.....	156
7.4.18.	Referências Bibliográficas .....	156
8.	PLANO DE SAÚDE PÚBLICA.....	157
8.1.	Programa de Incentivo à Estruturação da Atenção Básica de Saúde.....	159
8.1.1.	Introdução .....	159
8.1.2.	Justificativa .....	159
8.1.3.	Objetivo .....	159
8.1.4.	Ações e Metas .....	160
8.1.5.	Etapas do Empreendimento nas Quais Deverá ser Implementado.....	161
8.1.6.	Área de Abrangência.....	161
8.1.7.	Base Legal e Normativa .....	161
8.1.8.	Metodologia .....	162
8.1.9.	Estruturação física das unidades de saúde .....	163
8.1.10.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	172
8.1.11.	Equipe Técnica Envolvida .....	180
8.1.12.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	180
8.1.13.	Avaliação e Monitoramento .....	180
8.1.14.	Responsável pela Implementação.....	181
8.1.15.	Parcerias Recomendadas .....	182
8.1.16.	Cronograma Físico.....	183
8.1.17.	Profissionais Responsáveis pela Elaboração do Programa ou Projeto.....	184

8.1.18.	Referências Bibliográficas .....	184
8.2.	Programa de Vigilância Epidemiológica, Prevenção e Controle de Doenças ..	185
8.2.1.	Introdução .....	185
8.2.2.	Justificativa .....	185
8.2.3.	Objetivo .....	185
8.2.4.	Metas .....	185
8.2.5.	Etapas do Empreendimento nas Quais Deverá ser Implantado .....	185
8.2.6.	Área de Abrangência.....	186
8.2.7.	Base Legal e Normativa .....	186
8.2.8.	Metodologia .....	186
8.2.9.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	192
8.2.10.	Equipe Técnica Envolvida .....	197
8.2.11.	Interface com Outros, Planos, Programas e Projetos .....	197
8.2.12.	Monitoramento e Avaliação .....	197
8.2.13.	Responsável Pela Implementação .....	198
8.2.14.	Parcerias Recomendadas .....	198
8.2.15.	Cronograma Físico.....	199
8.2.16.	Profissionais Responsáveis pela Elaboração Programa ou Projeto.....	200
8.2.17.	Referência Bibliográfica .....	200
8.2.18.	Anexos .....	200
8.3.	Programa de Ações para o Controle da Malária .....	225
8.3.1.	Introdução .....	225
8.3.2.	Justificativa .....	230
8.3.3.	Metodologia .....	231
8.3.4.	Cenário do empreendimento .....	234
8.3.5.	Determinantes e fatores condicionantes da incidência da malária .....	235
8.3.6.	Instrumentos legais para prevenção e mitigação dos determinantes e fatores condicionante da incidência da malária devida aos empreendimentos .....	236
8.3.7.	Atestado de Condição Sanitária (ATCS) .....	237
8.3.8.	Características do empreendimento.....	237
8.3.9.	O Programa Nacional de Controle da Malária (PNCM) .....	238
8.3.10.	Objetivos do PACM .....	238
8.3.11.	Componentes do PNCM .....	239
8.3.12.	Situação da malária nos municípios da AID e Pacajá.....	239
8.3.13.	Estrutura dos Serviços de Saúde nos Municípios.....	243
8.3.14.	Fortalecimento da Vigilância da Malária .....	260
8.3.15.	Análise Espacial da Malária .....	261
8.3.16.	Diagnóstico e Tratamento .....	262
8.3.17.	Atividades .....	262
8.3.18.	Entomologia e Controle de Vetores.....	263
8.3.19.	Informação, Educação e Comunicação.....	266
8.3.20.	Capacitação de Recursos Humanos.....	267
8.3.21.	Planejamento, Gerenciamento e Supervisão das Atividades de Controle da Malária	268
8.3.22.	Avaliação e Monitoramento .....	269
8.3.23.	Indicadores de Avaliação .....	269
8.3.24.	Indicadores de Resultados .....	270
8.3.25.	Indicadores de Processos .....	270
8.3.26.	Aceitabilidade e Viabilidade Financeira .....	272
8.3.27.	Cronograma .....	272
8.3.28.	Orçamento .....	272

8.3.29.	Problemas Potenciais ao PACM .....	272
8.3.30.	Recomendações - Sínteses .....	273
8.3.31.	Anexos .....	274
9.	PLANO DE VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO .....	285
9.1.	Programa de Estudo, Preservação, Revitalização e Valorização do Patrimônio Histórico, Paisagístico e Cultural .....	285
9.1.1.	Projeto de Estudo, Preservação e Revitalização do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico .....	289
9.1.1.1.	Objetivos .....	289
9.1.1.2.	Metas .....	290
9.1.1.3.	Área de Abrangência.....	290
9.1.1.4.	Metodologia .....	290
9.1.1.5.	Equipe Técnica Envolvida .....	292
9.1.1.6.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	292
9.1.1.7.	Avaliação e Monitoramento .....	292
9.1.1.8.	Parcerias Recomendadas .....	293
9.1.1.9.	Cronograma Físico.....	293
9.1.1.10.	Profissionais Responsáveis pela Elaboração do Projeto .....	295
9.1.2.	Projeto de Estudo e Valorização do Patrimônio Multicultural.....	296
9.1.2.1.	Objetivos .....	296
9.1.2.2.	Metas .....	296
9.1.2.3.	Área de Abrangência.....	297
9.1.2.4.	Metodologia .....	297
9.1.2.5.	Equipe Técnica Envolvida .....	299
9.1.2.6.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	300
9.1.2.7.	Avaliação e Monitoramento .....	300
9.1.2.8.	Parcerias Recomendadas .....	301
9.1.2.9.	Cronograma Físico.....	301
9.1.2.10.	Profissionais Responsáveis pela Elaboração do Projeto .....	303
9.1.2.11.	Referências Bibliográficas.....	303
9.2.	Programa de Arqueologia Preventiva .....	304
9.2.1.	Projeto de Prospecções Arqueológicas Intensivas .....	310
9.2.1.1.	Objetivos .....	310
9.2.1.2.	Metas .....	310
9.2.1.3.	Área de Abrangência.....	310
9.2.1.4.	Metodologia .....	311
9.2.1.5.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	316
9.2.1.6.	Equipe Técnica Envolvida .....	316
9.2.1.7.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	316
9.2.1.8.	Avaliação e Monitoramento .....	316
9.2.1.9.	Cronograma Físico.....	316
9.2.2.	Projeto de Salvamento Arqueológico .....	318
9.2.2.1.	Objetivos .....	318
9.2.2.2.	Metas .....	318
9.2.2.3.	Área de Abrangência.....	320
9.2.2.4.	Metodologia .....	320
9.2.2.5.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	324
9.2.2.6.	Equipe Técnica Envolvida .....	324
9.2.2.7.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	324
9.2.2.8.	Avaliação e Monitoramento .....	324
9.2.2.9.	Cronograma Físico.....	325

9.2.3.	Projeto de Registro e Análise das Inscrições Rupestres .....	327
9.2.3.1.	Objetivos .....	327
9.2.3.2.	Metas .....	327
9.2.3.3.	Área de Abrangência.....	327
9.2.3.4.	Metodologia .....	327
9.2.3.5.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	327
9.2.3.6.	Equipe Técnica Envolvida .....	328
9.2.3.7.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	328
9.2.3.8.	Avaliação e Monitoramento .....	328
9.2.3.9.	Cronograma Físico.....	328
9.2.4.	Projeto de Modelagem Arqueológica Preditiva .....	330
9.2.4.1.	Introdução .....	330
9.2.4.2.	Objetivos .....	330
9.2.4.3.	Metas .....	331
9.2.4.4.	Área de Abrangência.....	331
9.2.4.5.	Metodologia .....	331
9.2.4.6.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	331
9.2.4.7.	Equipe Técnica Envolvida .....	332
9.2.4.8.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	332
9.2.4.9.	Avaliação e Monitoramento .....	332
9.2.4.10.	Cronograma Físico.....	332
9.2.5.	Projeto de Educação Patrimonial .....	334
9.2.5.1.	Objetivos .....	334
9.2.5.2.	Metas .....	334
9.2.5.3.	Área de Abrangência.....	335
9.2.5.4.	Metodologia .....	335
9.2.5.5.	Atividades a Serem Desenvolvidas .....	336
9.2.5.6.	Equipe Técnica Envolvida .....	336
9.2.5.7.	Interface com outros Planos, Programas e Projetos.....	337
9.2.5.8.	Avaliação e Monitoramento .....	337
9.2.5.9.	Cronograma Físico.....	337
9.2.5.10.	Referências Bibliográficas .....	339
9.2.5.11.	Anexos .....	345
9.3.	Programa de Salvamento do Patrimônio Paleontológico.....	350
9.3.1.	Introdução .....	350
9.3.2.	Justificativa .....	354
9.3.3.	Objetivo.....	357
9.3.4.	Metas .....	357
9.3.5.	Etapas do Empreendimento nas Quais Deverá ser Implementado.....	359
9.3.6.	Área de Abrangência.....	359
9.3.7.	Base Legal e Normativa .....	360
9.3.8.	Metodologia .....	364
9.3.9.	Apresentação dos Resultados / Produtos a Serem Gerados .....	368
9.3.10.	Equipe Técnica Envolvida .....	368
9.3.11.	Interface com Outros Planos, Programas e Projetos .....	368
9.3.12.	Avaliação e Monitoramento .....	369
9.3.13.	Responsável pela Implementação.....	369
9.3.14.	Parcerias Recomendadas .....	369
9.3.15.	Cronograma Físico.....	370
9.3.16.	Profissionais Responsáveis pela Elaboração do Projeto .....	371
9.3.17.	Referências Bibliográficas .....	371

## LISTA DAS FIGURAS

<b>FIGURA 7.1.2.2-1</b> - Situação geográfica e distribuição territorial da região .....	12
<b>FIGURA 7.1.6-1</b> - Área de Influência Indireta do Meio Socioeconômico e Cultural .....	14
<b>FIGURA 7.1.6-2</b> – Área de Influência Direta do Meio Socioeconômico e Cultural.....	14
<b>FIGURA 7.1.11-1</b> - Organograma da Equipe Técnica.....	25
<b>FIGURA 7.3.12-1</b> – Organograma da Equipe Técnica.....	104
<b>FIGURA 7.4.6-1</b> - Área de Influência Indireta do Meio Socioeconômico e Cultural.....	138
<b>FIGURA 7.4.6-2</b> – Área de Influência Direta do Meio Socioeconômico e Cultural.....	138
<b>FIGURA 7.4.11-1</b> - Organograma da Equipe Técnica.....	145
<b>FIGURA 8.3.3-1</b> - Casos de Malária por Espécie Parasitária no Estado do Pará em 2009	225
<b>FIGURA 8.3.3-2</b> - Casos e IPA por Município de Infecção da AID da UHE Belo Monte....	226
<b>FIGURA 8.3.3-3</b> - Comparação dos Casos de Malária no Estado do Pará entre 2009 e 2010 (janeiro a julho) .....	226
<b>FIGURA 8.3.3-4</b> - Comparação dos Casos de Malária nos Municípios da AID da UHE Belo Monte entre 2009 e 2010 (janeiro a julho).....	227
<b>FIGURA 8.3.3-5</b> - Distribuição de Casos de Malária por Idade em Altamira .....	227
<b>FIGURA 8.3.3-6</b> - Distribuição de Casos de Malária por Idade em Brasil Novo .....	228
<b>FIGURA 8.3.3-7</b> - Distribuição de Casos de Malária por Idade em Senador José Porfírio .	228
<b>FIGURA 8.3.3-8</b> - Distribuição de Casos de Malária por Idade no Estado do Pará .....	229
<b>FIGURA 8.3.3-9</b> - Distribuição de Casos de Malária por Idade em Anapu .....	229
<b>FIGURA 8.3.3-10</b> - Distribuição de Casos de Malária por Idade em Pacajá .....	230
<b>FIGURA 8.3.3-11</b> - Distribuição de Casos de Malária por Idade em Vitória do Xingu .....	230
<b>FIGURA 8.3.12- 1</b> - Casos e IPA por Localidade de Infecção da AID no Município de Altamira, em 2009.....	240
<b>FIGURA 8.3.12- 2</b> - Casos e IPA por Localidade de Infecção da AID no Município de Anapu, em 2009.....	240
<b>FIGURA 8.3.12- 3</b> - Casos e IPA por Localidade de Infecção da AID no Município de Brasil Novo, em 2009 .....	241
<b>FIGURA 8.3.12- 4</b> - Casos e IPA por Localidade de Infecção da AID no Município de Pacajá, em 2009.....	241
<b>FIGURA 8.3.12- 5</b> - Casos e IPA por Localidade de Infecção da AID no Município de Senador José Porfírio, em 2009 .....	242
<b>FIGURA 8.3.12- 6</b> - Casos e IPA por Localidade de Infecção da AID no Município de Vitória do Xingu, em 2009.....	242
<b>FIGURA 9.2.1.4-1</b> - Esquema ilustrativo da prospecção no canteiro de obras (sem escala) .....	311
<b>FIGURA 9.2.1.4-2</b> – Esquema ilustrativo da prospecção em acessos, travessões e canais (sem escala) .....	312
<b>FIGURA 9.2.1.4-3</b> - Simulação de distribuição de unidades amostrais (“quadrados” e “transects”) sobre um território a ser objeto de levantamento arqueológico amostral estratificado (sem escala).....	313
<b>FIGURA 9.2.1.4-4</b> - Esquema ilustrativo de delimitação de sítio arqueológico por caminhamentos (transects) radiais, traçados a partir de um ponto zero (artefato encontrado) .....	314
<b>FIGURA 9.2.1.4-5</b> - Esquema ilustrativo do perfil estratigráfico de duas sondagens. A diferença de profundidade das camadas arqueológicas entre as sondagens reflete as diferenças topográficas do terreno .....	315
<b>FIGURA 9.3.2-1</b> – Caixas com testemunhos de sondagem depositadas no galpão da subestação da Eletrobras Eletronorte em Altamira (PA). Foto: L.C.M.O. Ponciano, 2010..	356

<b>FIGURA 9.3.2-2</b> – Afloramento da Formação Maecuru na margem direita do Rio Xingu, pouco a montante de Altamira e acima da foz do Igarapé Panelas. Foto: L.C.M.O. Ponciano, 2010. ....	356
<b>FIGURA 9.3.7- 1</b> – Modelo conceitual das múltiplas relações e dimensões do.....	362

## LISTA DOS QUADROS

<b>QUADRO 7.1.2.1-1</b> População dos municípios da All .....	9
<b>QUADRO 7.1.2.1-2</b> Distribuição da População Atraída, por Município da AID.....	10
<b>QUADRO 7.1.9.8-1</b> Fontes de Consulta e Informações para Monitoramento do Afluxo Populacional .....	21
<b>QUADRO 7.1.11-1</b> Descrição da Equipe Técnica.....	26
<b>QUADRO 7.2.9-1</b> Relação de Atividades da Linha de Ação 1 .....	47
<b>QUADRO 7.2.9-2</b> Relação de Atividades da Linha de Ação 2 .....	48
<b>QUADRO 7.2.9-3</b> Relação de Atividades da Linha de Ação 3 .....	49
<b>QUADRO 7.2.9-4</b> Relação de Atividades da Linha de Ação 4 .....	50
<b>QUADRO 7.2.13-1</b> Indicadores de desempenho .....	54
<b>QUADRO 7.3.12-1</b> Descrição da Equipe Técnica.....	105
<b>QUADRO 7.4.2- 1</b> População dos municípios da All .....	135
<b>QUADRO 7.4.9-1</b> Fontes de consulta e informações para monitoramento .....	142
<b>QUADRO 7.4.11-1</b> Descrição da Equipe Técnica.....	145
<b>QUADRO 8.1.9-1</b> Área física para Unidades Básicas de Saúde de Porte I. ....	165
<b>QUADRO 8.1.9-2</b> Área física para Unidades Básicas de Saúde de Porte II. ....	165
<b>QUADRO 8.1.9-3</b> Nº de Equipes de Saúde por Municípios da AID .....	167
<b>QUADRO 8.1.9-4</b> Nº de Equipes de Saúde para atender a População Atraída por município da AID .....	168
<b>QUADRO 8.1.9-5</b> .....	168
<b>QUADRO 8.1.9-6</b> Leitos hospitalares para atender a população atraída por município da AID .....	168
<b>QUADRO 8.1.10-1</b> Postos de Saúde Atingidos na ADA – Área Urbana e Rural.....	174
<b>QUADRO 8.1.10-2</b> Obras de Reforma e/ou Construção – Saúde.....	175
<b>QUADRO 8.1.10-3</b> Área Física para Unidade Básica de Saúde – UBS Porte I.....	176
<b>QUADRO 8.1.10-4</b> Relação dos veículos por tipo e município de destino. ....	178
<b>QUADRO 8.1.13- 1</b> Indicadores socioeconômicos e suas fontes de obtenção .....	181
<b>QUADRO 8.2.9- 1</b> Sazonalidade anual das ações educativas.....	193
<b>QUADRO 8.2.9- 2</b> Área Física para os Núcleos de Vigilância em Saúde (NUVS). ....	196
<b>QUADRO 8.3.3-1</b> Descrição das Medidas de Prevenção e Controle da Malária.....	233
<b>QUADRO 8.3.13-1</b> Estrutura dos serviços de saúde dos municípios da AID – Altamira ....	243
<b>QUADRO 8.3.13-2</b> Estrutura dos serviços de saúde dos municípios da AID – Altamira (DSEI).....	246
<b>QUADRO 8.3.13-3</b> Estrutura dos serviços de saúde dos municípios da AID – Anapu.....	249
<b>QUADRO 8.3.13-4</b> Estrutura dos serviços de saúde dos municípios da AID – Brasil Novo.....	252
<b>QUADRO 8.3.13-5</b> Estrutura dos serviços de saúde dos municípios da AID – Senador José Porfírio.....	254
<b>QUADRO 8.3.13-6</b> Estrutura dos serviços de saúde dos municípios da AID – Vitória do Xingu .....	256
<b>QUADRO 8.3.13-7</b> Estrutura dos serviços de saúde dos municípios da AID – Pacajá .....	258
<b>QUADRO 8.3.18-1</b> Intervenções de controle vetorial e determinantes para a seleção. ....	265